Alcalóides oxindólicos isolados das folhas de *Hamelia patens*

Raimundo Regivaldo Gomes do Nascimento[1](PG*), Mary Anne Sousa Lima[1](PQ), Edilberto Rocha Silveira[1](PQ).

[1]Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, caixa postal 12.200, CEP 60971-270, Fortaleza/ Ce, Brasil. regivaldog@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Alcalóides oxindólicos, Hemelia patens, RMN.*

Introdução

Hamelia patens Jacq. é uma espécie da família Rubiaceae com ocorrência pantropical e utilizada na medicina tradicional. Uma série de aplicações medicinais tradicionais é conhecida para esta espécie ao longo da América latina. No México, é usado para 42 diferentes fins medicinais, especialmente estancar hemorragias, curar feridas e, em perturbações menstruais. *Hamelia patens* pode ser encontrada em vários ambientes. No entanto, ela cresce melhor em locais com boa umidade e prefere um pleno sol à sombra parcial[1]. Este trabalho relata o isolamento de alcalóides oxindólicos das folhas de *H. patens*, dos quais um de caráter inédito na literatura.

Resultados e Discussão

Hamelia patens foi coletada em Guaramiranga-CE pelo professor Edilberto Rocha Silveira. As exicatas de identificação encontram-se depositadas no Herbário Prisco Bezerra, sob o número 39828. O extrato etanólico das folhas de *Hamelia patens* foi sobmetido a uma partição líquido-líquido, obtendo-se quatro frações. A fração diclorometânica HPTE-D(34,9g), foi submetida a sucessivas cromatografias de coluna Flash, conduzindo ao isolamento dos alcalóides oxindólicos pentacíclicos HP-1, HP-2, HP-3 e HP-4 (Figura 1). As substâncias HP-1, HP-2 e HP-3 foram caracterizadas como sendo os alcalóides pteropodina[2], isopteropodina[2] e palmirina[3], respectivamente. HP-4 foi denominado de isopalmirina e não possui registro na literatura. A Caracterização estrutural das substâncias isoladas, foram realizadas através de métodos espectroscópicos de RMN^{1}H e RMN^{13}C, incluindo técnicas uni e bidimensionais (HMBC e HSQC), além da cromatografia gás-líquido acoplada à espectrometria de massa (CGL/EM).

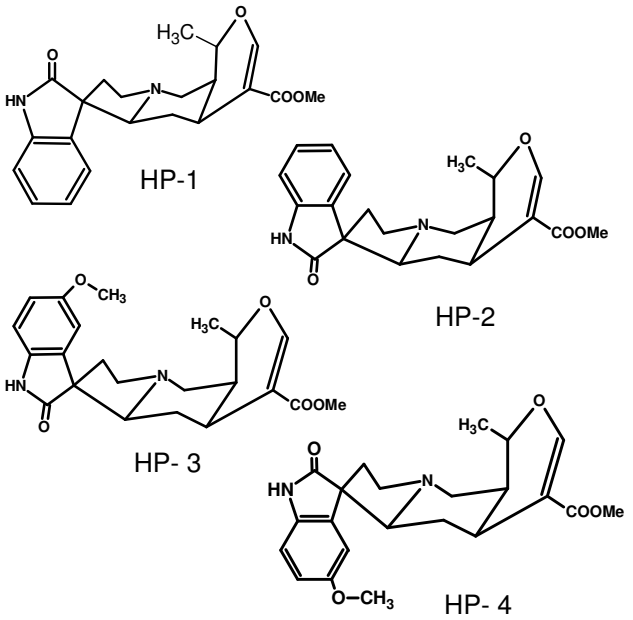

Figura 1. Alcalóides oxindólicos isolados das folhas de *Hamelia patens*

Conclusões

A análise fotoquímica do extrato etanólico das folhas de *Hamelia patens,* possibilitou o isolamento dos alcalóides oxindólicos pentacíclicos isopteropodina, pteropodina, palmirina que já possuem ocorrência na parte aérea da planta. O alcalóide isopalmirina esta sendo relatado pela primeira vez na literatura.

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, FUNCAP, FINEP e PRONEX

[1]Reyes, C. R.; Rivera, J.; Oropeza, M.; Mendoza, P.; Amekraz, B.; Jankowski, C.; Campos, M., Biological & Pharmaceutical Bulletin, **2004**, 27, 1617.

[2]Adams, A. A.; Lee, E. F.; Mabry, T. J.**,** Revista Latinoamericana de Química,1989, 20, 71.

[3]Borges, J; Manresa, M. T.; Ramón,J. L. M.; PascuaL, C.; Rumbero, A., Tetrahedron Letters, **1979,** 34, 3197.